

Vendas no varejo variam 0,1% em junho

Editoria: [Estatísticas Econômicas](#)



07/08/2019 09h00 | Atualizado em 07/08/2019 15h02

Em junho de 2019, o volume de vendas do **comércio varejista** ficou praticamente estável, com variação de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. A média móvel trimestral do varejo (-0,1%) mostrou o mesmo comportamento, próximo à estabilidade, no trimestre encerrado em junho, resultado que se repete pelo terceiro trimestre móvel consecutivo.

Em relação a junho de 2018, o **comércio varejista** recuou (-0,3%), na série sem ajuste sazonal. Além do menor ritmo das vendas, houve a influência negativa do calendário nessa comparação pois, em 2019, o mês de junho teve dois dias úteis a menos do que em 2018. O **acumulado no ano** avançou 0,6%. No **acumulado nos últimos doze meses** ao passar de 1,3% em maio para 1,1% em junho, sinaliza perda de ritmo das vendas e permaneceu em trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2019 (2,4%).

No **comércio varejista ampliado**, que inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, o volume de vendas de junho ficou estável (0,0%) em relação a maio de 2019, após avançar por três meses seguidos, período em que acumulou ganho de 2,0%. Com isso, a média móvel trimestral de junho (0,2%) reduziu seu ritmo em relação ao trimestre encerrado em maio (0,6%). Frente a junho de 2018, o **varejo ampliado** cresceu 1,7%, acumulando 3,2% no ano. O acumulado em doze meses passou de 3,9% em maio para 3,7% em junho.



Junho / Maio*	0,1	-0,3	0,0	0,2
Média móvel trimestral*	-0,1	0,1	0,2	0,6
Junho 2019 / Junho 2018	-0,3	2,3	1,7	3,8
Acumulado 2019	0,6	4,6	3,2	6,3
Acumulado 12 meses	1,1	5,1	3,7	6,8
*Série COM ajuste sazonal				

As duas principais atividades do varejo permaneceram estáveis

A variação de 0,1% no volume de vendas do **comércio varejista**, de maio para junho, na série com ajuste sazonal, foi influenciada pela estabilidade nas vendas das duas atividades de maior peso: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,0%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,1%). Houve quedas em quatro das demais atividades: *Combustíveis e lubrificantes* (-1,4%), *Móveis e eletrodomésticos* (-1,0%), *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-2,4%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,8%). Já *Tecidos, vestuário e calçados* (1,5%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,3%) avançaram.

No **varejo ampliado**, o volume de vendas de junho ficou estável frente a maio de 2019 (0,0%), na série com ajuste sazonal. Na mesma comparação, Veículos, motos, partes e peças cresceu 3,6%, enquanto Material de construção recuou (-1,2%), ambos, respectivamente, após recuos de -0,4% e -2,8% no mês anterior.

Frente a junho de 2018, o **comércio varejista** recuou (-0,3%) em junho, após avançar 1,0% em maio. O calendário pressionou negativamente pois, em 2019, junho (19 dias) teve dois dias úteis a menos do que em 2018 (21 dias). Houve taxas negativas em cinco das oito atividades pesquisadas e *Móveis e eletrodomésticos* (-6,5%) exerceu o impacto negativo mais intenso sobre a taxa global, seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,1%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,8%), *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-8,8%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-26,2%).

Entre os setores em alta frente a junho de 2018, destacam-se *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (5,0%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,7%) e *Combustíveis e lubrificantes* (0,5%).

O **varejo ampliado** avançou 1,7% frente a junho de 2018 e refletiu as altas de *Veículos, motos, partes e peças* (10,0%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,7%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (5,0%). Já a pressão negativa veio de *Material de construção* (-3,6%).

ATIVIDADES	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NAI
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,4	0,0	0,1	1,8	1,0	-0,3	
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,5	-0,8	-1,4	-3,0	1,7	0,5	
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,0	1,7	0,0	1,5	-1,1	0,7	
2.1 - Super e hipermercados	-1,0	1,0	-0,1	2,2	-0,9	1,0	
3 - Tecidos, vest. e calçados	-4,7	1,8	1,5	-2,8	-0,8	-1,1	
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,5	-0,4	-1,0	0,0	5,8	-6,5	
4.1 - Móveis	-	-	-	4,9	15,9	-1,2	
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-1,7	1,8	-8,6	
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,7	1,0	0,3	3,9	7,9	5,0	
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	5,6	0,4	-0,8	-25,8	-16,6	-26,2	
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-6,5	1,1	-2,4	-4,3	1,4	-8,8	
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,8	-1,5	0,1	13,4	2,3	-0,8	
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,2	0,5	0,0	3,2	7,0	1,7	
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,4	-0,4	3,6	6,9	25,0	10,0	
10- Material de construção	2,0	-2,8	-1,2	4,2	11,8	-3,6	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (3) O comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* (-6,5%) exerceu o impacto negativo mais intenso sobre a taxa do varejo de junho de 2019, após a alta de 5,8% em maio. Com isso, o acumulado no ano recuou (-1,1%). O acumulado nos últimos doze meses foi de -1,5% até maio para -2,0% em junho, acentuando o ritmo de queda e permanece em trajetória descendente desde abril de 2018 (9,6%).

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados* recuou (-1,1%) em relação a junho de 2018, acumulando queda (-0,4%) no ano, contra igual período de 2018. No entanto, o acumulado nos últimos doze meses passou de -0,3% em maio para -0,1% em junho, mantendo a redução no ritmo de queda observada desde março de 2019 (-0,9%).

O volume de vendas de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos etc., caiu (-0,8%) em relação a junho de 2018, e perdeu ritmo em relação a maio (2,3%). Ainda assim, o

O volume de vendas de *Livros, jornais, revistas e papelaria* teve forte recuo (-26,2%) frente a junho de 2018, sua vigésima 23ª taxa negativa consecutiva. As novas formas de comercialização pela internet e o fechamento de lojas físicas têm concorrido para essa retração. Com isso, o acumulado no ano teve a queda mais intensa (-27,0%) entre as oito atividades do varejo e permanece negativo desde fevereiro de 2014. O acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -23,5% para -24,6%, acentuou a trajetória descendente iniciada em março de 2018 (-5,1%).

O segmento de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* recuou 8,8% em relação a junho de 2018. Com isso, o acumulado no ano teve variação negativa de 0,1% até junho, após acumular 1,7% até maio. O acumulado nos últimos doze meses (0,3%) desacelerou em relação a maio (0,9%).

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com aumento de 5,0% nas vendas frente a junho de 2018, registrou a vigésima sexta variação positiva consecutiva e exerceu a principal pressão positiva na taxa global do varejo. Em relação ao acumulado no ano até junho, que ao avançar 6,2% mostrou o desempenho mais elevado entre as atividades nessa comparação. Em termos de resultado acumulado nos últimos doze meses (6,1%), o setor mostrou estabilidade em relação ao resultado de maio (6,1%).

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* avançou 0,7% frente a junho de 2018, ganhando ritmo em relação a maio (-1,1%). O desempenho da atividade vem sendo sustentado pelo aumento da massa de rendimento real habitualmente recebida. O acumulado no ano recuou (-0,3%) frente a igual período de 2018. O acumulado nos últimos doze meses avançou 1,0% em junho e acelerou em relação a maio (1,3%).

O volume de vendas de *Combustíveis e lubrificantes* avançou 0,5% em relação a junho de 2018, sua segunda taxa positiva consecutiva. A redução dos preços de combustíveis vem influenciando positivamente o setor. O acumulado do ano ficou praticamente estável (-0,1%) frente a igual período de 2018. Com isso, o acumulado nos últimos doze meses (-2,1%) permanece negativo desde março de 2015 (-0,3%), embora com trajetória de recuperação iniciada em abril de 2019 (-3,9%).

O setor de *Veículos, motos, partes e peças*, ao registrar 10,0% em relação a junho de 2018, exerceu a maior contribuição positiva ao resultado de junho para o varejo ampliado. O indicador acumulado para os seis primeiros meses do ano ficou em 11,0%. A análise pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar 12,4% até junho, mostrou estabilidade em relação ao acumulado até maio (12,4%).

O segmento de *Material de Construção* voltou a recuar (-3,6%) após o resultado positivo de maio (11,8%). O acumulado no ano foi para 3,8% e o acumulado nos últimos doze meses desacelerou, passando de 3,8% em maio para 3,0% em junho.

nas comparações com os mesmos períodos de 2018. Esse desempenho foi influenciado por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,3% no 2º trimestre) e por *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (4,7%).

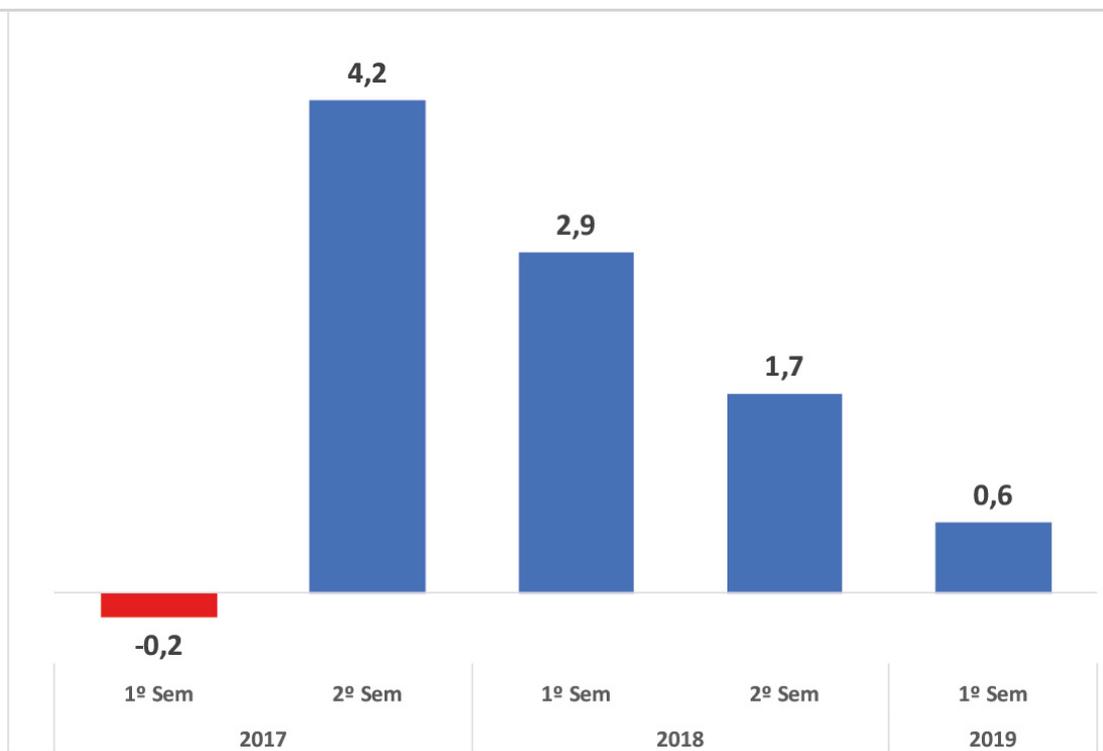
O **varejo ampliado** também avançou do primeiro para o segundo trimestre de 2019 (de 2,3% para 4,0%) com ganhos de ritmo tanto em *Veículos, motos, partes e peças* (de 8,2% para 13,6%) quanto em *Material de construção* (de 3,6% para 4,0%).

VOLUME DE VENDAS TRIMESTRAL DO COMÉRCIO VAREJISTA E VAREJISTA AMPLIADO, por ATIVIDADE					
Atividades	2017				
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
COMÉRCIO VAREJISTA	-2,7	2,4	4,3	4,2	4,1
Combustíveis e lubrificantes	-5,5	-1,5	-2,6	-3,5	-2,5
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,5	1,3	2,6	4,4	1,3
Tecidos, vest. e calçados	4,7	6,5	12,3	6,9	1,3
Móveis e eletrodomésticos	3,0	8,8	15,3	11,3	1,3
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,9	1,1	4,5	7,1	1,3
Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,1	-1,2	-3,5	-5,5	1,3
Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-11,2	7,6	1,6	-8,3	1,3
Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-5,3	3,6	7,0	3,0	1,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	-2,2	2,9	7,5	7,7	4,0
Veículos e motos, partes e peças	-7,7	-0,9	10,4	9,5	1,3
Material de construção	4,3	5,0	13,2	14,0	1,3

Varejo cresce no semestre , mas em ritmo menor

No acumulado para janeiro-junho de 2019, frente a igual período do ano anterior, o volume do **comércio varejista** cresceu 0,6%, com resultados negativos em seis das oito atividades investigadas. Nesse período, as vendas cresceram somente para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (6,2%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (4,4%), principais impactos positivos no resultado do primeiro semestre de 2019.

Volume de Vendas do Comércio Varejista - Indicador semestral 2017-2019 (base: igual semestre do ano anterior) Junho 2019



O **comércio varejista ampliado** cresceu 3,2%, influenciado, principalmente, pelo desempenho de *Veículos, motos, partes e peças* (11,0%), enquanto o segmento de *Material de Construção* acumulou alta de 3,8% entre janeiro e junho de 2019, ambas comparações contra iguais períodos de 2018.

A evolução semestral sinaliza desaceleração no volume de vendas. Embora o 1º semestre de 2019 (0,6%) mostre a quarta taxa semestral positiva consecutiva, houve clara perda de ritmo em relação aos semestres anteriores: 2º semestre de 2017 (4,2%), 1º semestre de 2018 (2,9%) e 2º semestre de 2018 (1,7%).

A perda de ritmo foi observada em cinco das oito atividades, com destaque para os setores de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que após avanço de 2,3% no 2º semestre de 2018 e recuou 0,3% no 1º semestre de 2019 e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 7,4% para 4,4%). Por outro lado, houve significativa redução na magnitude de queda em relação ao semestre anterior em *Combustíveis e lubrificantes* (de -3,9% para -0,1%) e *Móveis e eletrodomésticos* (de -2,9% para -1,1%).

No **comércio varejista ampliado**, também houve redução de ritmo entre o 2º semestre de 2018 e o 1º semestre de 2019 (de 4,2% para 3,2%), devido ao desempenho de *Veículos, motos, partes e peças* (de 13,8% para 11,0%), enquanto *Material de construção* faz movimento inverso: de 2,3% para 3,8%.

Tabela 1 - BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA DO VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA E V AMPLIADO, por ATIVIDADES - Junho 2019

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJIS'	
	Taxa de	Composição da	Taxa de	C



	0,7	0,3	0,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	0,3	0,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,1	-0,1	-1,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-6,5	-0,6	-6,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	5,0	0,5	5,0
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-26,2	-0,1	-26,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,8	-0,1	-8,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,8	-0,1	-0,8
9 - Veículos e motos, partes e peças			10,0
10- Material de construção			-3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

Vendas recuam em 15 das 27 unidades da federação

De maio para junho de 2019, o volume de vendas do comércio varejista teve variação de 0,1% na série com ajuste sazonal, com resultados negativos em 15 das 27 Unidades da Federação, sendo o mais intenso deles no Piauí (-10,0%). Por outro lado, pressionando positivamente figuram 11 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Roraima (3,4%), Minas Gerais (1,7%) e Goiás (1,6%), enquanto o Rio Grande do Norte mostrou estabilidade nas vendas (0,0%).

Já a variação do **comércio varejista ampliado** entre maio e junho foi nula (0,0%) com resultados positivos em 17 das 27 UFs, com destaque para Pará (3,0%), Rio de Janeiro (2,8%) e Acre (2,1%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 10 das 27 UFs, com destaque para: Piauí (-5,9%), Sergipe (-2,5%) e Rio Grande do Sul (-1,8%).

Frente a junho de 2018, as vendas do **comércio varejista** caíram (-0,3%). Houve resultados negativos em 16 das 27 UFs, com destaque para Piauí (-19,8%), Paraíba (-9,3%) e Alagoas (-7,5%). Por outro lado, pressionando positivamente, figuram 11 das 27 UFs, destacando-se Amapá (17,8%), Roraima (-9,0%) e Amazonas (5,8%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo, os destaques foram São Paulo (2,0%), Santa Catarina (5,6%) e Amazonas (5,8%).

O **comércio varejista ampliado** avançou 1,7% frente a junho de 2018, com resultados positivos em 14 das 27 UFs, destacando-se o Amapá (22,2%). Por outro lado, houve quedas em 13 das 27 UFs, com destaque para: Piauí (-12,6%), Paraíba (-8,6%) e Sergipe (-7,4%). Na composição da taxa do varejo ampliado, os destaques foram para: São Paulo e Santa Catarina (ambos com 5,4%) e Rio de Janeiro (1,6%).

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Vendas ficam estáveis em junho, mas setor perde ritmo no primeiro semestre do ano](#) 07/08/2019

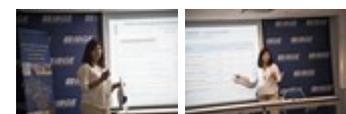
ÁUDIOS

[Podcast - Isabella Nunes, gerente da pesquisa mensal de comércio](#) 07/08/2019

VÍDEOS

[Material bruto - Coletiva PMC de Junho 2019](#) 07/08/2019

IMAGENS



DOCUMENTOS

[Série histórica - PMC - Junho 19](#) 07/08/2019

[Apresentação - PMC Junho 19](#) 07/08/2019

[Publicação PMC](#) 14/03/2019

PRODUTOS RELACIONADOS

[Pesquisa Mensal de Comércio](#)

PRÓXIMAS DIVULGAÇÕES

[Pesquisa Mensal de Comércio](#) 11/09/2019

